



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

FREDERICO BRANT SIMOES

PREVENÇÃO E COMBATE AS INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO ENTRE
GESTANTES EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

SÃO PAULO
2020

FREDERICO BRANT SIMOES

PREVENÇÃO E COMBATE AS INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO ENTRE
GESTANTES EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: DIEGO GARCIA DINIZ

SÃO PAULO
2020

Resumo

O presente projeto de saúde no território busca intervir no elevado número de gestantes com infecções do trato urinário (ITUs) de uma Unidade Básica de Saúde. Por meio do método da estimativa rápida e do planejamento estratégico situacional, utilizando como problema base a reunião com a equipe de saúde e eleição democrática, pretende-se desenvolver ações de educação permanente com a equipe de saúde; e promover ações de educação em saúde com as usuárias da Unidade. Espera-se que com essa proposta a equipe de saúde possa estar capacitada a desenvolver ações com a comunidade, e que as gestantes apresentem 80% menos de infecções do trato urinário do que o observado atualmente.

Palavra-chave

Acompanhamento dos Cuidados de Saúde. Educação em Saúde. Gestantes. Infecção. Prevenção Secundária. Prevenção Primária. Saúde da Mulher. Sintomas do Trato Urinário Inferior. Gestantes. Infecção.

PROBLEMA/SITUAÇÃO

A Unidade de Saúde da Família Rocio Central está localizada no Bairro Rocio na Cidade de Iguape, São Paulo. Apresenta atualmente 4.922 usuários cadastrados no território. A equipe é formada por um médico, uma enfermeira, duas técnicas de enfermagem, e seis agentes comunitários de saúde. É uma população de classe média baixa, com renda média de 1,6 salários-mínimos por família. Apresenta uma população relativamente jovem. Atualmente, sofre com um elevado número de gestantes, grandes números de usuários de drogas e álcool na comunidade, taxa de AVC elevada entre a população e um grande número de usuários com problemas de saúde mental. Em números apresenta-se: 561 hipertensos, 206 diabéticos, e 71 pacientes de saúde mental. Um problema muito comum verificado no acompanhamento pré-natal são as infecções do trato urinário, o que ensejou a necessidade de realização de um projeto de intervenção que possa promover a prevenção e o combate destes agravos.

ESTUDO DA LITERATURA

Segundo a Organização Mundial da Saúde há no mundo pelo menos entre 500 mil a 2,5 milhões de casos de Infecção do Trato Urinário no Mundo. Esta infecção é muito mais presente em mulheres do que em homens, e na gestação se torna muito mais propícia a e desenvolver (VETTORE, 2013; BRASIL, 2012).

No Brasil, acredita-se que os casos estejam entre 100 a 500 mil de casos por ano. Em todas as camadas e idades. As infecções do trato urinário são mais prevalentes na terceira idade e na gestação, em virtude das modificações anatômicas femininas, favorecem o surgimento desses agravos (BRASIL, 2012). Em verdade, trata-se de alterações muito comuns, principalmente na gestação. O Ministério da Saúde afirma que a incidência na literatura varia de 5 a 15% das gestantes. Na grande maioria das vezes, se apresenta na forma monomicrobiana (WILLIAMS, 2014).

Conceitua-se as infecções do trato urinário (ITU) como a presença de microrganismos no trato urinário. Este agravo pode ser tanto sintomático ou assintomático (bacteriúria assintomática). Divide-se em: baixa (que engloba a cistite, a uretrite e a prostatite), e em alta (pielonefrite) (TAKIMURA, 2018).

Os indivíduos com menor resistência como crianças, gestantes, idosos, diabéticos, imunossuprimidos estão entre os que mais apresentam nas Unidades Básicas de Saúde a ITU. Outra importante informação sobre o tema é que a mesma é o 15º diagnóstico mais comum em atendimentos dos médicos de Família e Comunidade (BRASIL, 2012). Nas mulheres com idade superior a 50 anos apresenta uma frequência muito maior. Existem dados que afirmam que após os 60 anos, 5%-15% dos homens e mulheres apresentam esse tipo de infecção (WILLIAMS, 2014). O agente bacteriano mais comum é a *E. coli* (80%-95%), mas outros também se apresentam, como: *Klebsiella*, *Enterobacter*, *Proteus SPP*, *Enterococcus faecalis*, *Staphilococcus saprophyticus* coagulase negativa, *Streptococcus Beta hemolítico* do grupo B (*agalactiae*) (ZUGAIB, 2016).

A gestação possui modificações anatômicas que favorecem o surgimento da ITU. Aponta-se a compressão mecânica do útero, devido a gestação, aumento nos níveis de progesterona e prostaglandinas da gestante, aumento da complacência vesical, associada a redução do tônus muscular ureteral e da sua peristalse, e dilatação das pelves renais e ureteres (detectável a partir da sétima semana de gestação). Estas modificações fazem com que haja um aumento da frequência urinária, provocando glicosúria, ligada a formação do hidroureter, hidronefrose, transformando as bactérias presentes no sistema, colaborando com o surgimento das infecções (ANVISA, 2016).

O diagnóstico das ITUs é laboratorial. A partir da primeira consulta, onde o usuário apresenta queixa de ardência, dor ao urinar, presença de dor, entre outros, solicita-se avaliação da Urina da paciente, para promover a identificação do organismo, elegendo-se um fármaco de combate (BRASIL, 2012).

Sabe-se que as Unidades Básicas de Saúde é um equipamento fundamental na realização do pré-natal e esse acompanhamento representa um papel ímpar em termos de prevenção e/ou detecção precoce de patologias tanto maternas como fetais, permitindo um desenvolvimento saudável do bebê e reduzindo os riscos da gestante. Informações sobre as diferentes

vivências devem ser trocadas entre as mulheres e os profissionais de saúde. Essa possibilidade de intercâmbio de experiências e conhecimentos é considerada a melhor forma de promover a compreensão do processo de gestação e os cuidados necessários.

AÇÕES

As ações previstas para a realização desse Projeto de Saúde no Território incluem:

- Realizar ações de prevenção e combate as infecções do trato urinário na Unidade Básica de Saúde Alpha Parque Cacoal Rondônia junto a equipe de saúde no sentido de capacitar os mesmos quanto as ITUs na gestação, e as usuárias em acompanhamento pré-natal em virtude das complicações que podem causar. Estas ações serão realizadas na própria unidade de saúde, coordenada pelo médico da unidade, suportada pela enfermeira e demais membros. Utilizar-se-á o Caderno de Atenção Básica do Ministério da Saúde como direcionador das ações, além de orientações, slides, vídeos e demais ferramentas de aprendizagem e orientações.
- Desenvolver ações de educação permanente com a equipe de saúde: promover dois encontros na unidade de saúde, realizados pelo médico da unidade, utilizando cadernos de atenção básica do ministério da saúde, trazendo temas que estejam relacionadas as infecções do trato urinário. Estas ações utilizarão metodologia de roda de conversa, slides e orientações, e terão como resultados uma equipe mais capacitada quanto a prevenção e ao combate das ITUs.
- Promover ações de educação em saúde com as usuárias da Unidade Básica de Saúde Alpha Parque Cacoal Rondônia: desenvolver pelo menos 4 encontros com as gestantes em acompanhamento pré-natal sobre medidas de prevenção e combate as ITUs. Estas ações serão realizadas na própria unidade de saúde, sendo direcionada pelo médico, com auxílio da enfermeira e visarão prevenir o surgimento de infecções do trato urinário. Como direcionador das ações, além de orientações, slides, vídeos e demais ferramentas de aprendizagem e orientações. Como resultados destas ações deseja-se que haja 80% menos usuárias apresentando o problema.

RESULTADOS ESPERADOS

O projeto de intervenção de prevenção e combate as infecções do trato urinário deseja desenvolver ações junto as gestantes do território diminuindo em 80% o número de infecções. Além disso espera-se que com esse projeto a equipe de saúde possa orientar significativamente as usuárias do território sobre os males e consequências que podem surgir a partir das infecções do trato urinário, principalmente quando a paciente encontra-se gestantes, podendo em casos extremos levar a morte. Como resultados destas ações deseja-se que haja 80% menos usuárias apresentando o problema.

REFERÊNCIAS

- * ANVISA. **Infecções do Trato Urinário e Outras Infecções do Sistema Urinário**. Brasília: Ministério da Saúde, 2016.
- * BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Acolhimento à demanda espontânea : queixas mais comuns na Atenção Básica** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012.
- * SILVEIRA, Arlon, *et al.*, **Tratamento e controle de cura das infecções urinárias na gestação**. Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco, 2017.
- * TAKIMURA, Marcos. **Infecção Urinária e Gestação**. 2018. Disponível em:< http://www.saude.pr.gov.br/arquivos/File/ACS/infeccao_urinaria.pdf]>Acesso em 29 de março de 2020.
- * VETTORE, Marcelo Vianna. Avaliação do manejo da infecção urinária no pré natal em gestantes do Sistema Único de Saúde no município do Rio de Janeiro, **Rev Bras Epidemiol.**,v. 16, n. 2, p. 338-51, 2013.
- * WILLIAMS. **Ginecologia de Williams**. 2. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.
- * ZUGAIB, Marcelo. **Obstetrícia**. 3. ed. São Paulo: Manole, 2016.